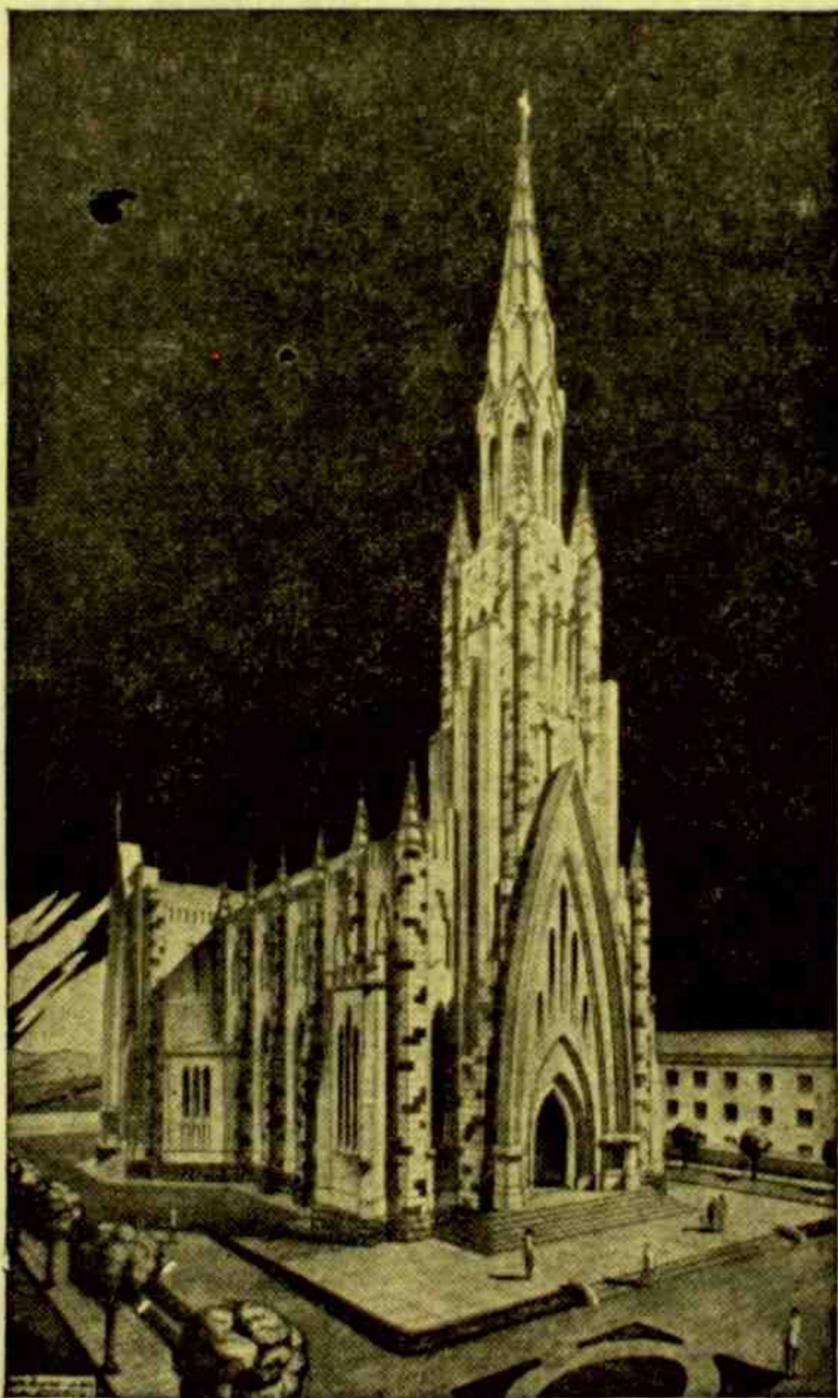


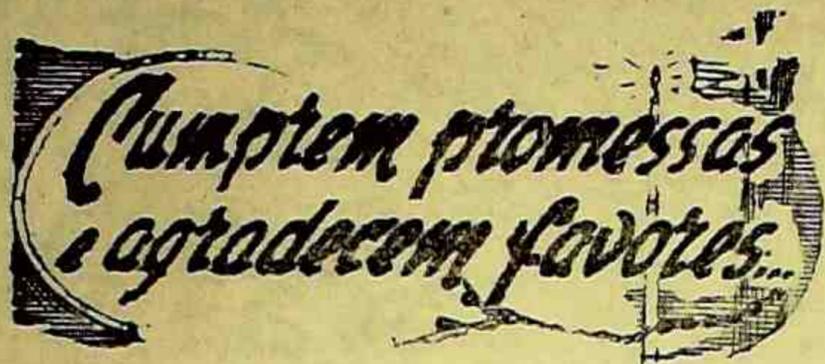


AVE MARIA

ou O MENSAGEIRO DO I. CORAÇÃO DE MARIA



Igreja-matriz de Canela (Rio Grande do Sul), construída pelo Vigário, Revmo. Pe. João Marchesi.



TAMBOARA — Piedade Baccarin cumpre suas promessas a N. Sra. Aparecida, São Dimas e Santo Antônio Claret, e renova sua assinatura em agradecimento.

ITABERÁ — Da. Maria C. Silva agradece a Santo Antônio M. Claret e a outros santos de sua devoção várias graças alcançadas.

ITAPEVA — Uma devota de Santo Antônio M. Claret agradece uma grande graça alcançada; em cumprimento de sua promessa, envia uma esmola para as Vocações Claretianas.

ANGATUBA — Da. Hermínia Rodrigues Favalle agradece a Santo Antônio M. Claret três graças especiais; em cumprimento de sua promessa envia um donativo para as Vocações.

LUZ — Da. Maria da Conceição agradece ao Coração de Maria haver-se curado repentinamente de sinusite com a bênção da imagem de N. Sra. de Fátima. — Srta. Filomena de Carvalho agradece haver sarado do pé deslocado, já andando perfeitamente. — Da. Maria José de Oliveira agradece graças espirituais em favor dos netos com promessa feita a Nossa Senhora.

PARÁ DE MINAS — Da. Altina Teodoro Moreira agradece a Santa Rita de Cássia haver o filho sarado sem operação.

CESÁRIO LANGE — Da. Carmen Mendes agradece a Santo Antônio Claret graça recebida.

RIO DO PEIXE — Sr. José Gonzaga R. Filho agradece duas graças a Santo Antônio M. Claret: uma em seu favor e outra em benefício de seu irmão.

ANÁPOLIS (Goías) — Da. Geralda Delfina Borges agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma graça recebida. Envia esmola para as vocações claretianas.

ITAPIRUNA — Filha de Maria agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada pela novena das Três Ave-Marias.

CAÇAPAVA — Por intermédio de Mons. Ascânio Brandão, recebemos esta graça: Sr. Francisco Martins oferece mil cruzeiros em ação de graças a Santo Antônio Maria Claret pela felicidade nos negócios, saúde e outras graças. Também agradece a São Dimas e a São Judas Tadeu muitas graças recebidas.

PETRÓPOLIS — E. P. Duarte agradece ao S. Coração de Jesus e à Santíssima Virgem Maria uma grande graça alcançada.

NOVA GRANADA — Da. Celeste Ruza cumpre sua promessa a Santo Antônio M. Claret. — Sr. Isidoro Pascoal agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada.

PASSOS — Da. Amazília América Silva agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu neto.

PELOTAS — Sr. Orlando Pereira agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça e cumpre sua promessa.

SÃO LOURENÇO — Da. Manoela Vieira Scarpa e uma devota agradecem a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas e cumprem suas promessas.

JUNDIAÍ — Da. Rosa Piccolo Hoelne agradece graça alcançada em favor de seu filho Luís Gonzaga por intercessão de Nossa Senhora, São Judas Tadeu e São Camilo de Lellis.

NOVA AMÉRICA — Sr. José Marques dos Santos agradece graça a São Francisco Xavier.

LAVRAS — Da. Luiza Braz Vitorino agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças.

SÃO PAULO — Da. Fanny Oliveira agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração graça alcançada. — Da. Ivone Navo Costa agradece três graças recebidas de Santo Antônio M. Claret, N. Sra. do S. Coração e Santo Antônio de Pádua.

PIRACICABA — Sr. Olímpio Machado de Almeida agradece favores obtidos do I. Coração de Maria, pela novena das Três Ave-Marias. — Da. Maria Rizzo agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça obtida. — Da. Angelina Bortholi agradece favores recebidos de Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria Rizzo agradece favor especial obtido por intercessão de Santo Antônio M. Claret. — Devota de Santo Antônio M. Claret, por graças obtidas, oferece esmola para as vocações. — Menina Aparecida Claret agradece um favor obtido do milagroso santo. — Sr. José Oriani agradece a Santo Antônio Maria Claret especial favor recebido.

ARARAQUARA — Da. Maria Aparecida Sá R. Alves agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e Santo Antônio M. Claret graças alcançadas em favor de suas filhinhas Maria Cecília e Maria Célia.

RIO PRETO (Minas) — Da. Cidinha Rubião, de joelhos, agradece a São João Bosco, São Judas Tadeu e demais santos de sua devoção a aprovação de seu filho José Gustavo nos exames. Agradece também a São João Bosco, São Judas Tadeu e Santo Antônio M. Claret a aprovação de seu filho Luís Romero.

ANDRADINA — Da. Cynira de Azevedo Ferraz do Amaral agradece a Santo Antônio Maria Claret ter recuperado a saúde. A mesma, por ter alcançado favores do I. Coração de Maria, São José, São Francisco de Assis, Santa Teresa e almas do purgatório, vem tornar público o seu reconhecimento.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

para Seguro de Vida

PREVIDENCIA DO SUL



Fátima e a austeridade cristã

NÃO nascemos, fazemo-nos cristãos, disse Tertuliano. Porque ser cristão não é somente aceitar o código de verdades e dogmas que devemos acreditar. Ser cristão é praticar com consciência os nossos deveres, renunciando às licenciosidades em cinemas, às liberdades em praias e termas, às más conversas em bares e salões, às revistas pornográficas, às atividades libertinas na vida familiar.

Arremessar-se em doida arrancada para os abismos de paixões que nos acenam, não será participar da vida e dos ensinamentos de Jesus Cristo. Os profetas no-lo apresentaram fulgindo em suas humildes roupas a púrpura do sangue. Levou uma vida de abnegação, de completo aniquilamento. Quem quiser me seguir, disse, tome sua cruz, renuncie-se a si mesmo e venha. Pontuando de seriedade êstes arrazoados, foi ao extremo de marcar bem claramente que "não será digno d'Ele, não pode ser seu discípulo", quem de outra forma e em sentido contrário proceder.

Quem considere o que é ser cristão, sentirá dentro de si o que São Sebastião sentia: "Pensar que sou cristão, dá-me coragem para proceder bem", para situar-me na posição que me é inerente e necessária.

Abandona com triste desprezo ou indício de apostasia essa posição, quem só vive para as ambições da terra, perdendo o tempo — declarou São João da Cruz — com as migalhas que vão caindo da mesa do pai.

Esta renúncia e austeridade, lídima glória do catolicismo, era praticada pelos primeiros cristãos. Achavam-se numa sociedade pagã, no meio de famílias infiéis que adora-

vam falsas divindades e praticavam indignidades sociais, em cujo confronto o sermão da Montanha deveria passar por extrema loucura. No entanto, os cristãos a cada passo recordavam o dilema terrível: ou Cristo ou o paganismo. A Cristo aceitavam nem que aos ouvidos ressoasse a voz da tentação, como aos ouvidos do mártir Dionísio ressoava a voz do prefeito Emiliano, na África: "Adora o teu Deus, mas adora também os nossos."

"Os que persuadidos da verdade de nossa doutrina, crêm o que nós ensinamos, afirmou São Justino, prometem viver em conformidade com essa doutrina."

Esta vida santa ou afastamento completo do partido da oposição levantado no mundo contra Deus, vem no-la lembrar Nossa Senhora de Fátima.

A vidente Ir. Lúcia, em carta datada de 20 de Abril de 1943, escreveu:

"Nosso Senhor vai se deixando aplacar. Mas queixa-se de número limitadíssimo de almas na graça divina, dispostas a renunciar a quanto lhes pede a observância de sua lei.

Agora é a penitência que o bondosíssimo Deus pede ou o sacrifício que cada um deve impor-se para levar vida de justiça na observância de sua lei. Deseja que se faça conhecer às almas êste caminho; pois muitas acham que o sentido da palavra penitência "significava grandes austeridades. Não sentindo forças nem generosidade para elas, desanimam e descansam na vida de tibieza e de pecado".

Está bem claro o pedido de Fátima e a sua contribuição à salvação do mundo.

Esta lição da penitência e austeridade ficará inesquecível, bem aprendida, quando nos lares se repetir a recitação do Têrço, diariamente, com fervor e amor filial para com Nossa Senhora.

Informações Marianas

★ CURA EXTRAORDINÁRIA

O Sr. Arcebispo de Marselha declarou oficialmente a cura de uma senhora que, sofrendo de lesão lombar e tuberculose peritoneal, sarara repentinamente na peregrinação a Lourdes, em 10 de Outubro de 1947. A cura foi tão extraordinária, que mereceu o estudo das autoridades eclesiásticas. Verificada a impossibilidade de explicação científica, declarou-se a cura miraculosa atribuindo-se à intervenção de Nossa Senhora.

★ DOGMA DA ASSUNÇÃO

Perpetuando o grandioso acontecimento da declaração dogmática da Assunção de Nossa Senhora, colocaram-se a ambos os lados da Basílica de São Pedro duas grandes placas comemorativas do histórico fato marial. Nas placas estão gravados os nomes dos 30 cardeais e dos 587 arcebispos e bispos que foram testemunhas do imponentíssimo acontecimento.

★ PEREGRINAÇÃO UNIVERSITÁRIA FRANCESA

Esteve em Zaragoza (Espanha), prostrando-se aos pés de Nossa Senhora do Pilar, uma peregrinação universitária francesa composta de 29 professores, 26 sacerdotes e 225 estudantes. Presidiu-a Mons. Blanchet, Bispo Titular de Leros e Reitor do Instituto Católico

de Paris, o qual celebrou o santo sacrifício para os peregrinos.

★ NO AEROPORTO DE DUBLIN

Projeta-se a construção, nesse aeropôrto, de uma igreja a Nossa Senhora do Céu. A obra está orçada em 40.000 libras esterlinas.

★ SACERDOTES PEREGRINOS

O Santuário de Lourdes foi visitado por 450 sacerdotes enfermos. Dêles 90 carregados em macas. Iam na peregrinação alguns senhores bispos, dêles alguns também doentes. A peregrinação teve em mira oferecer a Nossa Senhora os sofrimentos da doença para pedir a paz do mundo e a santificação do clero.

★ NOSSA SENHORA DOS ALPES

Em Nova Zelândia (Ilha Meridional) foi construída uma igreja a Nossa Senhora dos Alpes.

★ COROAÇÃO CANÔNICA

O Cardeal Tedeschini coroou canonicamente a Nossa Senhora do Rosário, de Imperia Oneglia (Itália).

★ PADROEIRA DA ESCOLA DE BELAS ARTES

O Departamento del Valle declarou padroeira da Escola do Departamento de Belas Artes a Imaculada Virgem Maria, "legado de beleza, rainha do céu e da terra, cuja formosura inefável se oferece às mais nobres artes como luz de celeste inspiração", de acôrdo com o decreto que também pede que a 8 de Dezembro se instale na Escola uma imagem da Imaculada.

O ROSÁRIO PROPORCIONA UMA DESCOBERTA CIENTÍFICA

HAVANA — O famoso cientista cubano Dr. Carlos Finlay concebeu o mosquito como transmissor da febre amarela, enquanto repassava uma noite, em sua casa, as contas do rosário.

Esta revelação saiu à luz no jornal "Informação", desta capital, num artigo da jornalista Ângela Domingo, escrito no 37.º aniversário da morte daquele médico.

Finlay chegou à casa alta noite. Cansado,

queria dormir, quando se lembrou de que ainda não tinha rezado o rosário, o que fazia diariamente, custasse o que custasse. Começou a passar as contas, enquanto o zumbido de um mosquito o obrigava às vezes a distrair-se. De repente, como iluminado pela Virgem, viu com precisão e concebeu a teoria que haveria de immortalizar seu nome: o mosquito considerado como transmissor da febre amarela.



O caminho do céu

De especial atualidade e de inegável oportunidade é a cena alegre das núpcias de Caná de Galiléia.

O prestígio que Jesus deu ao casamento, compartilhando do júbilo dos noivos e dos parentes, foi o bastante para as famílias se remirarem nesse espelho e não permitirem que impurezas de ondas turvas venham manchar esse cristal, onde deve brilhar a integridade e a santidade dos lares cristãos.

A recordação das bodas de Caná propiciam-nos o ensejo de recordarmos aqui a dou-

trina sobre o sacramento do matrimônio. A maior parte dos cristãos é destinada a viver no estado do matrimônio. Mas grande número entra levianamente para esse estado, porque não compreende sua santidade nem as gravíssimas obrigações que lhe estão anexas.

festos por algum sinal externo e, finalmente, atual.

O consentimento deve ser dado diante do sacerdote e de duas testemunhas, segundo a lei canônica. No momento em que este consentimento mútuo é dado pelas partes, de uma maneira válida, o sacramento existe.

2. FINALIDADE E OBRIGAÇÕES.

Para não dar lugar ao erro, nem para abrir a menor brecha a patrocinadores de medidas adversas ao santo sacramento do matrimônio, recordemos que a finalidade primária é a procriação e educação da prole. Finalidade secundária, o remédio para a concupiscência e auxílio mútuo entre os esposos.

Cumpra, portanto, aos esposos a guarda da castidade conjugal. Não poderá entrar nos lares a mancha do pecado, pois tanto lhes se-

II DOMINGO DA EPIFANIA

trina sobre o sacramento do matrimônio. A maior parte dos cristãos é destinada a viver no estado do matrimônio. Mas grande número entra levianamente para esse estado, porque não compreende sua santidade nem as gravíssimas obrigações que lhe estão anexas.

1. SACRAMENTO E CONDIÇÕES DELE.

Houve hereges que afirmaram ser peccaminoso o matrimônio. Mas Jesus Cristo o contestou assistindo às núpcias de Caná de Galiléia. São Paulo, explicando as palavras de Jesus Cristo, declarou que "o sacramento do matrimônio é grande porque simboliza a união indissolúvel de Cristo com a Igreja e da natureza divina com a humana no Verbo feito homem".

Assim o contrato natural entre cristãos, entre pessoas batizadas, foi elevado por Jesus Cristo à dignidade de sacramento, de forma que não pode dar-se contrato válido sem que seja sacramento. O chamado casamento civil, ainda que seja com testemunhas, mas prescindindo da Igreja, chama-se, entre cristãos, simplesmente público concubinato. Os unidos desta forma vivem em pecado mortal e se falecerem, não podem ter enterramento religioso. Enquanto viverem nessa união, não podem receber os sacramentos, porque vivem em pecado, sem dor nem propósito de emenda, sendo precisa a separação para poderem ser admitidos aos sacramentos.

O que constitui a essência do matrimônio é o consentimento das partes, consentimento interior e real, livre e não arrancado à força, mútuo entre os dois cônjuges, man-

Sacramento do matrimônio

rá lícito o uso desse santo sacramento quanto se ordenar aos fins próprios do mesmo e tanto deverão se abster dele, quando de caso pensado contrariar e falsificar esses fins.

"São muitíssimos — dizia Bourdaloue, na corte de Luís XIV — os que entraram no santo matrimônio com a reta intenção de cumprir as suas gravíssimas obrigações; mas depois fraquejaram, deixando-se arrastar do mau exemplo e das exigências do cônjuge."

Decorrem dessas finalidades os deveres sacratíssimos do matrimônio. O amor recíproco. Esta afeição mútua gera a união dos corações que, por sua vez, não é menos essencial ao matrimônio do que a união corporal, bastando ela com o consentimento matrimonial para constituir um verdadeiro casamento. Fidelidade inviolável que não permite nenhuma partilha do coração, nenhuma ligação estranha, nenhuma liberdade ilícita. Há-de existir também a honestidade conjugal. O jovem Tobias, ao contrair matrimônio com Sara, orava dizendo: "Senhor, sabels que tomo a esposa, não impellido pela concupiscência, senão para que a posteridade abençoe vosso santo nome para sempre."

A exploração criminosa e impune dos povos selvagens, perpetrada pelos civilizados sem moral

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

S mensageiros do Evangelho mandados pelo mesmo Jesus Cristo a converter o mundo, como os seus missionários por meio do mandato e missão do Vigário do mesmo Cristo por todo o correr dos tempos, propagaram e estabeleceram a religião cristã e católica, obtiveram dos infiéis convertidos a prática da nova e elevada moralidade, e deram novo e feliz rumo à civilização de que se gloriam na Europa e na América as nações cristãs.

Mas neste quadro luminoso da história humana vemos os contornos e alguns fundos sombreados não já somente pelos inimigos estranhos da Igreja e das demais nações que professam o cristianismo, mas por não poucos aderentes à religião, que vivem afastados da linha de moralidade e da justiça, perseguindo abertamente e escandalizando sem pejo os nativos das nações infiéis ou pagãs que pelo lume da razão conhecem muitas leis naturais obrigatórias a toda a natureza humana.

Assim vemos com pena como abundaram até aos nossos dias os que reduziram os índios e os negros a uma escravidão clara ou disfarçada, e fugindo à sanção penal ocupam as terras desses nativos livres, deixando-os sem recursos para o sustento.

Mas o cúmulo da perversidade está nos escândalos do convite sistemático ao vício da embriaguez com o que os selvagens e os analfabetos e ainda os de pouca instrução ficam incapazes para valer-se a si mesmos na vida e no trato e sustento das suas famílias.

É neste ponto onde mais se iludem os que não se atreveriam a cometer outros crimes maiores ou mais revoltantes.

Assim, lê-se no "Afrique Nouvelle", jornal católico de Dakar: "Todos os territórios de além-mar estão sendo inundados de álcool. A África Ocidental Francesa tem recebido em cinco meses 10.280 toneladas de vinho e aperitivos, e 2.678 toneladas de aguardente e de licores.

"A África Equatorial Francesa recebeu por sua vez durante os sete primeiros meses de 1950, a enorme quantidade de 4.749 toneladas do mesmo produto alcoólico (onde precisamente o clima é mais ardente)."

É no jornal "Cameroun Catholic", o negro ilustrado R. Nkoudou denuncia o crime dos europeus culpados: "Nos nove primeiros meses de 1950 a importação e o consumo de álcool tem sido no Camerun cinco vezes superior à do ano 1949 e treze vezes superior à do ano 1938; e adverte aos perversos civilizados que não querem compreender a culpa enorme dos vendilhões europeus intrusos e criminosos; estas importações e consumo de álcool serão a ruína das povoações e as condena ao triste destino da sua desapareição.

"A história julgará, como convém, esta morte lenta das pobres povoações de Camerun pelo álcool, pior que a tratada dos Negros e que todos os açosotes sociais reunidos."

Mas há outra coisa pior contra a moralidade cívica e social: é o descuido, o pouco caso das autoridades coloniais europeias que poderiam impedir esse descalabro gigantesco de tantas povoações e famílias que estão encomendadas ao seu zelo e cuidado, e não podem ser entregues à exploração homicida por cidadãos criminosos vindos das nações civilizadas.

Mas estes crimes denunciados têm-se dado quase desde a descoberta da América e nos começos da exploração das terras africanas; porém recentemente e depois de tanta propaganda e reação pelos direitos da humanidade, é para se estranhar e para reclamar com mais veemência contra os abusos desses exploradores criminosos; assim como vem-se reclamando nos próprios países civilizados contra a exploração ruínosa do povo pelas ignomínias do chamado câmbio negro, incorrigível e triunfante, apesar de tantas reações e reclamações do mesmo povo, vítima indefesa de tanta exploração.

FALTA DE HONESTIDADE...

Um "gangster" tentava arrombar um cofre forte, quando reparou num letreiro que dizia assim: "É inútil esforçar-se tanto, porque o cofre está aberto. É só puxar o manípulo que está à direita." O gatuno seguiu o conselho e puxou: logo se desencadeou como que uma tempestade de cam-



painhas de alarme e luzes de tôdas as cores que se acendiam de todos os lados. Diante de tal fato nem teve ação para reagir e logo ali mesmo foi prêso, declarando:

— Já não se pode ter confiança na honestidade dos outros!...

NOTICIÁRIO

monstração de natação, em benefício da matriz que está construindo num dos subúrbios de Paris. Felizmente, o padre nadador teve pleno êxito ginástico e econômico.

SOUTH DAKOTA

Nuvem Azul, chefe de tribus vermelhas, que durante 50 anos mantivera a fé nos seus súditos onde não havia sacerdotes, vai ser perpetuado com o nome que receberá a abadia beneditina que está sendo construída. Nuvem Azul faleceu em 1918. Foi batizado pelo célebre Pe. De Smet, 50 anos antes do falecimento.

JAPÃO

O General Mac Clark, comandante supremo das forças da ONU, no Extremo Oriente, prestou solene homenagem aos capelães militares católicos que se encontram no campo de luta. A homenagem consistiu na inauguração de um monumento construído em Tóquio, em honra dos sacerdotes católicos falecidos na Coréia.

ALEMANHA

A Universidade de Leipzig, da Alemanha Oriental, expulsou 900 estudantes que não quiseram cooperar na campanha da propaganda da juventude comunista. A campanha consistia em escrever cartas à Alemanha Ocidental.

ESTADOS UNIDOS

As Irmãs Margaret Ann e Tomasa de Aquino, professoras de Biologia do Colégio de Santa Maria, da cidade de Columbus, descobriram uma bactéria cultivada nos mesmos tecidos cancerosos. Possui a propriedade de impedir o avanço de certas células do câncer.

CHINA

Para que o governo comunista chinês não pudesse usá-los nos desfiles de propaganda comunista, dois missionários franciscanos da Congregação de Maria queimaram seus hábitos, saindo da China vestidos como seculares.

FRANÇA

Perante numerosa assistência, um sacerdote francês, outrora campeão de natação, lançou-se ao Sena da altura de 35 metros, em espetacular de-



Povoação muçulmana de Tuniz. — Muitas orações pela conversão tão difícil dos muçulmanos!

A Igreja perseguida

Para que os nossos leitores conheçam o estado em que se encontra a Igreja Católica em diversas nações dominadas pelo comunismo, e como homenagem a essa santa IGREJA DO SILÊNCIO, damos um resumo das indignidades e tropelias cometidas contra os mais sagrados direitos do homem. Lamentamos que a grande imprensa e as agências noticiosas se conservem "silenciosas" sobre fatos tão revoltantes, que deixam a perder de vista as perseguições de Nero e Diocleciano.

● IGREJA CATÓLICA NA LITUANIA — A Lituânia foi ocupada pelos russos em 15 de Junho de 1940.

Os principais destroços, causados pela ocupação comunista, refletem-se nos seguintes números:

1) Separação da Igreja e do Estado; 2) denúncia da Concordata com a Santa Sé e expulsão do Núncio Apostólico; 3) supressão da Faculdade de Teologia e de Filosofia; 4) supressão dos Seminários; 5) proibição aos militares e funcionários do Estado de frequentarem as igrejas; 6) introdução do casamento civil e do divórcio; 7) proibição do ensino da religião às crianças, mesmo nas igrejas e casas particulares; 8) apreensão e destruição de livros religiosos; 9) supressão de organismos católicos e de confrarias; 10) nacionalização dos bens eclesiásticos, como edifícios, terras, bibliotecas, arquivos; 11) espionagem sobre a atividade do clero; prisão, deportação e execução dos sacerdotes mais influentes; as perdas do clero sobem a mais de 50%; 12) deportação para o interior da Rússia de 4 bispos; 13) contribuições exorbitantes sobre os templos e sobre o exercício do culto; encerramento puro e simples quando não podem pagar essas contribuições; 14) propaganda anti-religiosa nas escolas e pela imprensa e rádio; 15) campanha contra as tradições religiosas, como a festa do Natal, o descanso dominical, as peregrinações, os cruzeiros, etc.; 16) mais de meio milhão de lituanos deportados.

● IGREJA CATÓLICA NA UCRÂNIA — As dioceses eram 5; hoje, foram todas suprimidas. Os Administradores Apostólicos, nomeados pela Santa Sé, foram todos condenados. Os bispos eram 10; 3 morreram, 6 foram condenados a prisão perpétua e 1 foi assassinado. Os sacerdotes do clero secular eram 2.950; hoje, 50% desses sacerdotes foram encarcerados; 20% esconderam-se ou fugiram para nações livres; 30% obrigados a passar para o cisma ortodoxo.

Os sacerdotes do clero regular passavam de 500; hoje, acham-se todos dispersos, ou presos; entre eles, vemos a 2 Superiores provinciais.

Os seminaristas chegavam a 540; estão dispersos ou vivem refugiados no estrangeiro.

Religiosos e religiosas passavam de 1.000; hoje, todos dispersos.

Fieis: 4.283.000. Atualmente, muitos encarcerados ou deportados, pela sua fidelidade à fé católica. A maioria resiste passivamente.

As 3.040 igrejas paroquiais foram ocupadas pelos cismáticos ortodoxos, ou encerradas. O mesmo se diga das 4.440 capelas católicas.

As casas religiosas chegavam a 195; foram todas, ou confiscadas, ou encerradas, ou ocupadas por cismáticos. Foram aplicadas ao ensino comunista 9.900 escolas primárias católicas, 380 estabelecimentos de ensino secundário e 56 estabelecimentos de ensino superior.

Suprimiram-se todas as publicações e casas editoriais católicas.

● IGREJA CATÓLICA NA POLÔNIA — Em 1939, as dioceses nesta gloriosa nação, de catolicismo tão acendrado, eram 27; hoje, 7 dioceses foram destruídas pela ocupação russa da Polônia Oriental; criaram-se 5 novas administrações apostólicas, nas terras da antiga Alemanha. Os bispos, de 52, que eram em 1939, passaram para 41.

De 1945 a 1951, o Arcebispo Jalbrykowski, de Vilna; o Arcebispo Baziak, de Lemberg (Lwow); o Bispo Szelazek, de Luck; o Bispo Auxiliar de Niemia, de Pinsk; foram expulsos das suas sedes. O Bispo Kaczmarek, de Kielce, encarcerado; o Bispo eleito de Turowski, coadjutor de Czestochowa, desterrado.

O clero secular contava 12.940 sacerdotes; hoje não passam de 10.000.

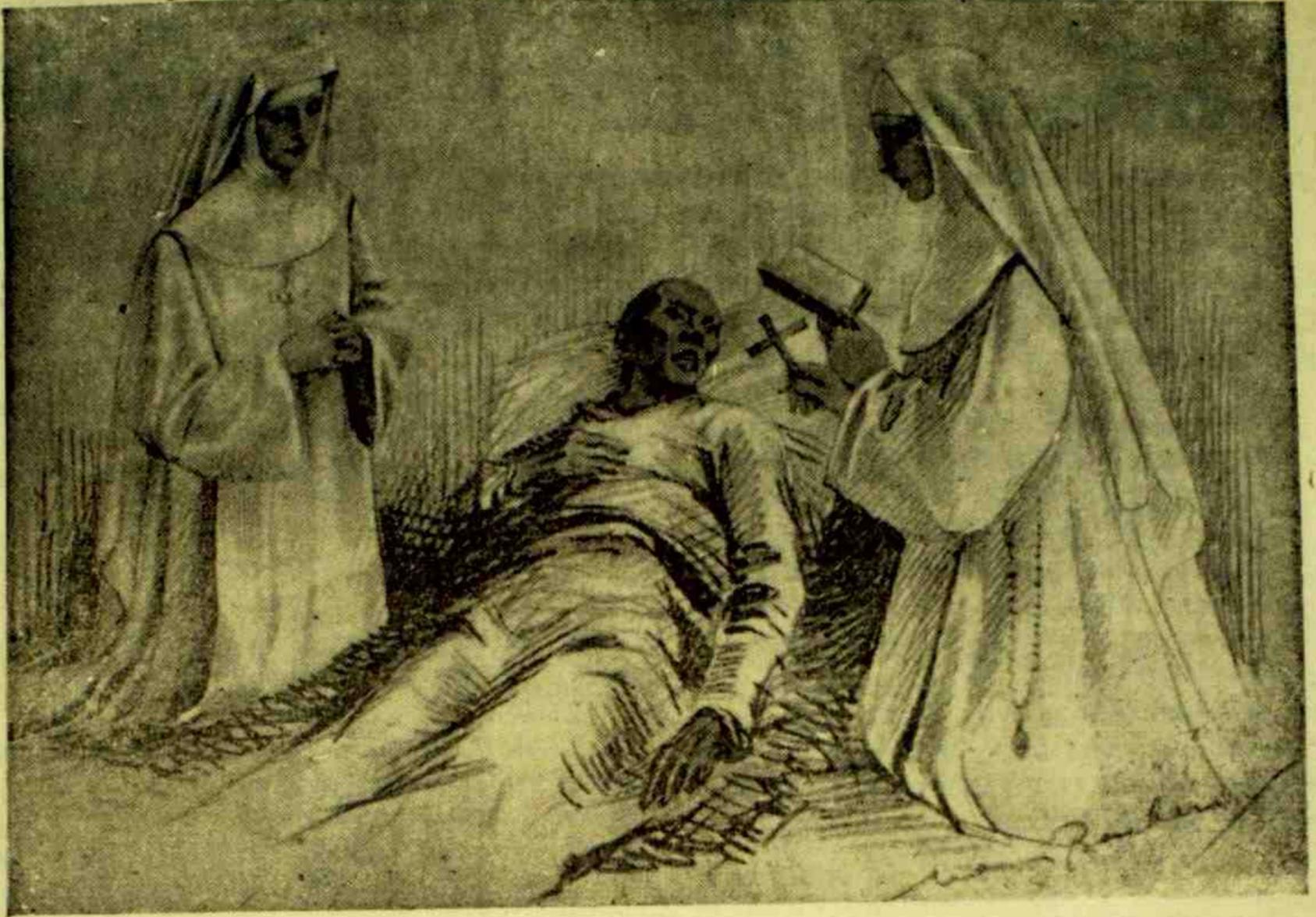
O clero regular passava de 1.800 sacerdotes; hoje andam por 1.300.

Os sacerdotes encarcerados, de 1945 a 1951, são cerca de 600. Uns 7 milhões de católicos foram expulsos da Polônia Oriental, ocupada pela Rússia, depois das resoluções de "Yalta".

● ALBÂNIA — Por decreto do governo comunista, a Igreja católica ficou incorporada na Igreja nacional, que é uma corporação jurídica, de natureza exclusivamente nacional, e que, portanto, não pode manter relações com o Vaticano. São, assim, perto de 50.000 católicos (15% da população total) que ficam sob a jurisdição do bispo cismático de Odessa, lacaio do Kremlin.

Um só bispo católico albanês vive ainda na Albânia, completamente isolado. Dois ou três bispos foram executados; o quarto morreu na cadeia; um outro, de morte natural.

Quanto aos sacerdotes, desde 1945, só uns 30 vivem por lá; os outros, cerca de metade do número total, ou assassinados ou deportados.



Assistência aos doentes e moribundos, em países de infiéis.

Fracassou a Conferência Mundial pró Unidade Protestante

LUND, Suécia (N. C.) — Uma vez mais, teólogos não católicos buscaram um caminho que conduza à unidade cristã, voltando a fracassar.

Durante duas semanas, 230 pastores de 40 países, representantes de 158 religiões filiadas ao Conselho Mundial de Igrejas, tiveram uma assembléia para estudar as questões teológicas suscitadas pela projetada união dessas seitas. No fim das sessões, declararam: "Não resolvemos nossas diferenças, nem podemos apresentar ao mundo uma solução simples para obter a unidade. Chegamos a um ponto no qual nossas divergências opõem tenaz resistência a uma solução fácil."

O Conselho é uma federação de igrejas protestantes que também inclui pequeno grupo de ortodoxos cismáticos. A Igreja não é membro do Conselho. Apesar disso, quatro padres católicos assistiram às sessões, na qualidade de observadores, recusando-se a comentar os trabalhos da conferência.

O Arcebispo da Igreja Luterana Sueca, Dr. Yngve Brilloth, declarou ao comentar a presença de observadores católicos: "Devemos aceitar como fato trágico que a Igreja Ro-

mana não tenha achado possível tomar parte ativa em nenhuma das juntas que chamamos ecumênicas, não obstante a ausência de tão grande setor do mundo cristão (o católico). Ter a Igreja mandado observadores, é sinal importante de que ela não olha com indiferença o que se está fazendo em prol de um melhor entendimento entre cristãos de diferentes tradições, e de que pode haver concórdia entre as almas, apesar das barreiras eclesiásticas, aparentemente intransponíveis."

Ao serem nomeados os observadores, foram fortemente lembradas as instruções do Santo Ofício, que permitem aos bispos designar sacerdotes bem preparados para tratar com pessoas de religiões diferentes, de tal maneira que as ajudem a compreender a doutrina católica, mantendo sempre a palavra de que a religião católica é a verdadeira.

As conferências, segundo se afirma, revelaram pontos de vista de todo dispares, em relação à autoridade da Igreja e à natureza de sua unidade, sobre os sacramentos e a liturgia, e também sobre a questão de os membros de uma seita poderem ou não receber a comunhão na igreja de outro grupo religioso.

Consultório Popular

P. 2.208.^a — *Eu sou católica e da Irmandade do Santíssimo, mas já fez três anos que não comungo, porque estou surda. Mas eu comungo espiritualmente.*

R. — É a primeira vez que ouço dizer que quem está surdo não pode comungar. Quem está surdo tem obrigação, como todo mundo, de comungar pelo menos uma vez pela Páscoa. Se tiver pecado mortal, pode confessar-se num lugar onde não haja perigo de se faltar ao segredo, ou então pode confessar-se por escrito, entregando, no momento da confissão, ao confessor o papel onde estão escritos os pecados cometidos. É freqüente haver nas igrejas lugar reservado para ouvir confissões de pessoas surdas.

* * *

P. 2.209.^a — *Como católico, poderei ler a obra de Ruy Barbosa "O Papa e o Concílio"? Pois me disseram que é livro condenado pela Igreja.*

R. — O livro "O Papa e o Concílio" está realmente condenado pela Igreja, mas não é obra da autoria de Ruy Barbosa. Ruy o traduziu a pedido da Maçonaria, prefaciando-o com um prefácio tão longo como o livro. Ruy Barbosa foi traído pelos maçons, principalmente por Saldanha Marinho, que havia pro-

metido comprar mil exemplares da obra. O livro teve pouca saída e Ruy, mais tarde, se arrependia dessa obra de fancaria. A vida e os escritos de Ruy Barbosa foram depois a melhor refutação de "O Papa e o Concílio", por êle vertido ao português. Nenhum católico pode ler, nem mesmo conservar o livro "O Papa e o Concílio".

* * *

P. 2.210.^a — *O romance "25.^a Hora" é um livro bom para qualquer leitor?*

R. — Desculpe o amigo se não lhe posso responder satisfatoriamente. Não conheço o romance. Estou recebendo continuamente consultas acêrca de romances novos, de novelas de rádio, de revistas, etc. Não me é possível ter à mão todos êsses livros, para dar um parecer. E se os tivesse, creio que não teria tempo para lê-los.

* * *

P. 2.211.^a — *É verdade que quem é devota de Santa Teresinha não se casa?*

R. — Não.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

O DIABO NÃO DORME!

Transcrevemos do jornal comunista italiano "L'Unità", de 28 de Setembro último: "Às 12 horas da 5.^a feira, 25 de Setembro, haviam chegado à Administração do Partido as somas para a subscrição em favor da Imprensa Comunista, num total de 217.446.370 liras (cêrca de dez milhões e cem mil cruzeiros).

"No entanto, o êxito mais importante do "Mês" consistiu no aumento da venda "do jornal". Só a edição para a cidade de Roma de "L'Unità" vendeu esta semana 80.000 exemplares a mais que nos domingos do mês de Agosto. Chegou-se a êste resultado graças ao esforço de milhares e milhares de "Amigos de "L'Unità, que todos os domingos sacrificam uma parte do seu repouso para levar o jornal dos trabalhadores a casa de um número cada vez maior de cidadãos."

Isto fazem os "filhos das trevas" para levar

a desordem e a morte a tantas almas de irmãos nossos: não têm vagar para dormir. Que faremos nós para lhes levar a vida?

DECLARAÇÕES

O arcebispo de Mitilene, de regresso a Pamplona, declarou em Lisboa aos jornalistas a sua satisfação pelos brilhantes atos comemorativos do quarto centenário da morte de São Francisco Xavier, naquela cidade navarra, e na cidade que foi bêrço do Santo. Acrescentou que o general Franco, a quem elogiou como cristão e como soldado, inaugurou em Pamplona um bairro que, com a sua igreja e a sua escola, demonstram o espírito social e religioso da obra que vem realizando o regime espanhol.

Heresia moderna

Ao observador atento do curso sinuoso da vida moderna, não passará sem reparo a avalanche de exterioridade que a caracteriza.

Para o homem de hoje tudo tem interesse. A máquina e o átomo, a força e o progresso polarizam totalmente o seu pensamento e ação. E, envolto nesta miragem de fantasmas reais e aparentes, esquece o homem o lugar de relêvo a que tinha jus na escala dos seres criados.

Heresia do mundo, chamou alguém a este estado de desequilíbrio do viver humano, e com razão.

Se em todos os tempos a tentação do progresso e bem-estar arrastou almas para a miragem enganadora dum viver sem cuidados, hoje a crise parece querer atingir o zenite dum paroxismo inquietante.

Porque nem só o *mundo das coisas* fica escravizado a este errado prisma teológico. O próprio homem se inferioriza, ao descer do pedestal de grandeza a que estava guindado pela ordem natural das coisas, para arrastar-se no lodo humano de desvairados pensamentos e ações.

O exagerado culto físico do corpo, levado ao extremo de esquecer ou inferiorizar os valores espirituais ou intelectuais do homem, representa uma conclusão lógica dessa *heresia* de hoje.

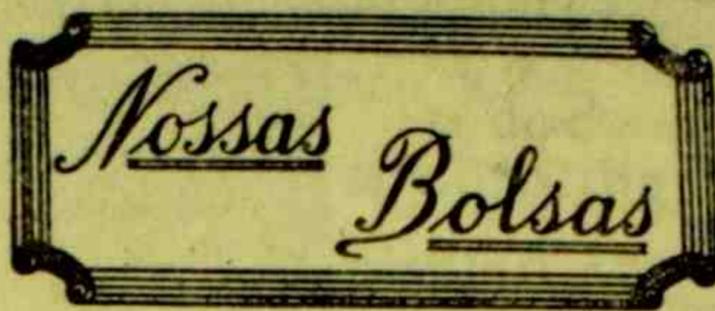
As competições esportivas onde falta o respeito pela dignidade espiritual ou intelectual do homem, em qualquer aspecto que seja, pecam, por isso mesmo, de *heresias da ação*.

Não admira, pois, que o grande timoneiro da Barca de Pedro, atento aos vendavais que põem em perigo a vida cristã e humana dos nossos dias, lance o seu pregão de alerta a todos os que ainda têm olhos para ver e ouvidos para ouvir.

“Deveis opor-vos, diz Pio XII, a que a cultura física praticada de modo exagerado e pagão acabe por secularizar completamente os domingos e desagregue a família definitivamente.”



“Eu só acredito naquilo que vejo.”



Cumprindo promessas, agradecem a Santo Antônio Maria Claret e oferecem para as Vocações Claretianas: Da. Laura Pinho Gonçalves, do Rio de Janeiro, 30,00. — Sr. Emílio, de São José do Rio Preto, 30,00. — Da. Maria Vieira Carvalho, de Paraisópolis, 20,00. — Da. Ernestina Xavier de Almeida, 10,00. — Da. Lina Cirani, de São Paulo, 62,00. — Da. Célia de B. Rech, de Santa Cruz do Sul, 50,00. — Sr. Cesar Augusto Finocchio, de Bebedouro, 100,00. — Da. Maria da Glória Fonseca, de Dorcas de Vitória, 20,00. — Da. Carmen Costa Barbosa, de Viçosa, 60,00. — Da. Maria Carmo, de P. Alto, 30,00. — Devota, de Itaúna, 50,00. — D. M. Aparecida, de Cambuquira, 10,00. — Sr. Hélio Isaac, de Ituiutaba, 50,00. — Da. Nilda A. Gonçalves, de Sorocaba, 10,00. — Da. Teresinha Jorge, de Cláudio, em favor da irmã, 10,00. — Da. Maria Inês Sardivo, de Brotas, 50,00. — Da. Manoela Mendes, de Itajobi, 100,00. — Da. Branca S. Lucchetti, de Santa Cruz do Rio Pardo, 100,00. — Sr. Pedro Augusto Resende, de Itumirim, 20,00. — Sr. João Rosseto, de São José do Rio Pardo, 20,00. — Sr. José L. Aguiar, de Planalto, 10,00. — Da. Ana de Melo, de Prudente de Moraes, 10,00. — Da. Guilhermina M. de Bem, de Pirassununga, 30,00. — Devoto, de Tatuí, 10,00. — Da. Teresa Ramos Monteiro, de Botucatu, 510,00. — Da. Lili Azevedo Fluza, de Tatuí, 800,00. — Da. Maria José Silveira, 50,00. — Da. Lúcia Bombachí, 20,00. — Da. Rita Schmidt, 50,00. — Da. Albina Rambaldo, 50,00. — Da. Maria Marques, 100,00. — Da. Gersely Zachí, 130,00. — Da. Virgínia Batista, 50,00. — Sr. Antônio Bellini, 50,00. — Da. Avelina Losso, 200,00. — Da. Ester Ducati, 100,00. — Sr. Benedito Loureiro, de Itapeva, 50,00. — Sr. José Teixeira de Carvalho, de Alfenas, 50,00. — Da. Santa Oliveira, de São Sebastião da Gramma, 120,00. — D. M. Graziani, de Jundiá, 150,00. — Da. Ernestina Xavier, de Lajes, 10,00. — Da. Francisca de Paula, de Sorocaba, 25,00. — Da. Ester Tomim, de Jundiá, 130,00. — Campinas: Da. Carolina E. Fernandes, 40,00; Da. Diva Accordi, 100,00; Sr. Facundo Monte Parra, 20,00; Devota, 20,00; Da. Maria R. Flaquer, 20,00; Anônima, 30,00. — Da. Aurora Torres, de São Manoel, 50,00. — Da. Maria Madalena, de Bambuí, 10,00. — Da. Noémia Wanderley, de Nova Lima, 50,00. — Da. Vitória Teodoro M. Barreto, de Cachoeira Paulista, 100,00.



SÃO LOURENÇO — Tendo recebido a graça de recuperar novamente meu emprêgo, por intermédio de S. A. M. Claret, entrego 50,00 para a bolsa. — Cecília S. Maria.

PASSA QUATRO — Devota agradece a saúde em sua família e envia 40,00 para as vocações.

BLUMENAU — Estando ameaçada de perder o leite, por ocasião do nascimento de meu primeiro filho, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 50,00 para as vocações. — Lora Maria Frásel.

DOBRADA — Agradeço a S. A. M. Claret haver sarado de um defeito que saiu nos meus lábios e envio 50,00. — Lilliam Comar.

BIRIGUÍ — Devota pede a graça de arranjar um grande auxílio por intermédio de S. A. M. Claret e um milagre em hora de aflição, enviando 100,00 para as vocações.

PIRAPORA — Fui operada e fiquei com defeito na espinha. Então recorri a S. A. M. Claret, e fazendo o voto de usar a relíquia, fiquei curada. — Raimunda Rosa.

JUIZ DE FORA — Envio 10,00 pela cura de minha netinha pela intercessão de S. A. M. Claret. — Ângela Maria.

LUZIÂNIA — Agradeço a S. A. M. Claret as curas de minha irmã e sobrinha, e envio 20,00. — Maria Rosário.

SACRAMENTO — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de eczema nas mãos; envio 50,00 para as vocações. — Devota.

CONCHAS — Agradeço a S. A. M. Claret haver sido atendida em momento de aflição e haver sido feliz na operação, como ainda a cura de um irmão que se achava doente. Envio 20,00 para as vocações. — Teresa Félliz.

PASSOS — Agradeço a cura de meu filho Danilo, que sofria de crupe, e envio 50,00 para as vocações. — Yvany Coimbra Carvalho.

PONTA GROSSA — Agradecendo a S. A. M. Claret haver sarado de infecção no dente, envio 100,00 para as vocações. — Uma devota.

RIO CASCA — Em ação de graças a S. A. M. Claret por minha filha haver sido feliz no parto, envio 50,00 para as vocações. — Sebastiana Vieira.

ATIBAIA — Achando-me doente e em grande aflição, recorri a S. A. M. Claret e logo me senti melhor e mais aliviada. Envio 50,00. — M. Antonieta Pereira.

CRUZEIRO — Por haver conseguido arru-

mar um negócio difícil por intermédio de S. A. M. Claret, envio 50,00. — Pedro A. Sobrinho.

CARMO DA MATA — Pondo-me sob a proteção de S. A. M. Claret, recuperei a saúde. Envio 40,00. — Assinante.

IPAMERI — Hélio de Pinho Costa envia 30,00 para as vocações sacerdotais por ter sido feliz em seus negócios.

SÃO CARLOS — Estando doente minha mãe, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 200,00 para as vocações sacerdotais. — Ruth Fernandes.

BELO HORIZONTE — Agradeço a S. A. M. Claret haver ficado completamente boa de um esgotamento nervoso e meu filho ter recuperado a saúde. Envio 20,00 para as vocações. — Zinah Rezende Alvarenga.

PELOTAS — Tendo conseguido a graça de minha filha ter passado bem na ocasião do parto, envio 200,00 para a bolsa de S. A. M. Claret. — Assinante.

PASSA QUATRO — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de minha filha e arrumação de negócios. Envio 50,00 para as vocações. — Maria A. G. Lisboa.

BELO HORIZONTE — Da. Antônia Sant'Ana Martins agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos seus negócios e envia 50,00 para as vocações.

TRÊS CORAÇÕES — Tendo alcançado a graça da saúde de meu irmão por intercessão de S. A. M. Claret, envio 100,00 para as vocações. — Ana C. Cardoso.

CARAZINHO — Penhorada agradeço ao querido S. A. M. Claret a graça de meu filho ter sido aumentado no ordenado e muitos outros favores. Envio 50,00 para as vocações. — Maria Bastos Pereira.

ITATINGA — Estando minha filhinha de 11 meses passando mal, com apêto no peito, prometi a S. A. M. Claret que enviaria 30,00 se ficasse boa. Hoje cumpro a promessa. — Eliza P. de Carvalho.

FAZ. MORAIS — Agradeço a arrumação de um negócio de grande necessidade conseguido por intercessão de S. A. M. Claret. — Arminda B. de Moraes.

CATANDUVA — Da. Maria C. Mazetto agradece a graça de ter realizado um negócio difícil e envia 50,00. Também J. Silva de Domênico agradece outro negócio em favor do marido e envia 40,00.

V O C Ê S A B I A . . .

...que o zimbório da Basílica de Santa Sofia, de Constantinopla, é de tijolos brancos de Rodes, doze vezes mais leves que os comuns?

...que se diz haver em cada tijolo a seguinte inscrição: "Deus está nela e ela não será abalada"?

...que o altar principal dessa Basílica é adornado de pedras preciosas; as portas interiores, de cedro e marfim com cruces de ouro; as oito poltronas das altas dignidades são cobertas de prata?

A bênção do Santuário de São Dimas

Só agora foi possível marcar definitivamente a bênção e inauguração do primeiro Santuário de São Dimas o Bom Ladrão, em São José dos Campos.

As obras deste primeiro templo que se erigiu no Brasil ao grande santo, aliás na América do Sul, chegam ao seu término. No dia 25 do corrente mês será benzido pelo Exmo. Sr. Bispo de Taubaté o Santuário provisório. Do programa das solenidades consta, no dia 24 de Janeiro, sábado, grande procissão luminosa para a transladação da imagem da capela do Menino Jesus de Praga, sede provisória da paróquia, até o Santuário. No dia 25, bênção do templo às 7,30 horas da manhã e primeira missa rezada pelo Exmo. Sr. Bispo Dom Francisco Bórgia do Amaral. Às 10 horas, missa com assistência pontifical.

PROCISSÃO AUTOMOBILÍSTICA DE SÃO CRISTÓVÃO

Das solenidades da inauguração consta uma procissão rara: a de automóveis, que vai trazer de Aparecida do Norte, onde será benzida, a imagem de São Cristóvão, Patrono dos Motoristas.

Esta imagem sairá em um belo cortejo de carros da Basílica da Aparecida no dia 25 às 14 horas. Em São José dos Campos chegará o grande cortejo e desfilará ante a igreja de São Dimas, para a bênção dos autos.

Todos os motoristas, e os que possuam carros particulares, caminhões ou ônibus poderão tomar parte no cortejo.

Pedimos que avisem até 20 de Janeiro todos quantos desejem tomar parte neste cortejo, e enviem o nome dos motoristas e número dos carros.

Qualquer aviso, favor comunicar a **Monseñor Ascânio Brandão** — São José dos Campos (Estado de São Paulo).

ROMARIAS

Chegarão várias romarias da diocese de Taubaté e de várias cidades de Minas e São Paulo. Já comunicaram algumas a vinda para os festejos, que irão até 1.º de Fevereiro. De 25 de Janeiro a 1.º de Fevereiro podem chegar os grupos de romeiros quando desejem. É favor, entretanto, comunicarem ao nome e endereço acima citados.

INVOCAÇÕES AO S. CORAÇÃO DE JESUS PELO CLERO

Na "Acta Apostolicae Sedis", de 1935, encontram-se estas invocações aprovadas por Pio XI:

- Coração de Jesus, enviai santos sacerdotes e fervorosos religiosos à vossa Igreja.
- Coração de Jesus, fazei florescer na pureza e no sacrifício as vocações sacerdotais e religiosas.
- Coração de Jesus, abençoai os estudos e a formação espiritual dos jovens, esperança do santuário.



- Coração de Jesus, santificai e dai a santa perseverança aos vossos escolhidos.
- Coração de Jesus, conservai na santidade do seu grau todas as ordens da hierarquia eclesiástica.
- Coração de Jesus, sustentai, consolai o vosso Vigário e tornai-o vitorioso de todos os vossos inimigos.
- Coração de Jesus, iluminai sempre mais ardentes de zelo os vossos bispos.
- Coração de Jesus, dai aos sacerdotes que cuidam das almas as graças próprias do seu ministério.
- Coração de Jesus, abençoai e guiai os pregadores, os confessores e os directores de almas.
- Coração de Jesus, coroai de frutos copiosos o trabalho cotidiano dos missionários.

VARIEDADES

• O famoso canal de Suez ligando o Mediterrâneo ao Mar Vermelho mede 168 quilômetros de comprimento, variando a largura entre 80 e 135 metros, e a profundidade entre 11 e 12 metros.

• A *Iliada* é de 15 mil versos e está dividida em 24 cantos.

• É costume antigo do etíope expressar seu luto na cor da terra.

Os espíritas negam a redenção por Cristo

Frei BOAVENTURA

UMA das verdades fundamentais para a vida cristã é a doutrina da redenção: Cristo é o Salvador e Redentor dos homens. Condenada por causa do pecado, a humanidade era por si incapaz de reconciliar-se com Deus. Mas já na mesma hora em que Deus castigou os primeiros pais, prometeu também um Salvador. Pela sua vida, paixão e morte, Cristo, o Verbo Encarnado, reconciliou a humanidade com Deus, satisfazendo plena e superabundantemente pelos pecados de todos os homens e de todos os tempos. Cristo, diz a S. Escritura, quis imolar-se na cruz como "propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" (1 Jo., 2, 2). Ninguém senão Cristo podia dar a Deus Onipotente e Infinito adequada satisfação pelas culpas do gênero humano. Esta reconciliação da humanidade com Deus, esta "redenção" dos homens era a grande esperança dos patriarcas e profetas do Antigo Testamento e é também a Boa Nova do Novo Testamento. Foi assim que o anjo do céu, na noite de Natal, anunciou aos pastores de Belém o nascimento de Jesus: "Eis que venho anunciar-vos uma grande alegria: Nasceu o Salvador!" (Lc., 2, 10). Foi assim também que o precursor de Jesus, São João Batista, o apresentou: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo, 1, 29). Tirai a idéia da redenção — e perdereis o cerne da Revelação Divina! Negai a redenção dos homens por Jesus — e contestareis o maior benefício prestado por Deus à humanidade! Ele mesmo, Jesus, declarou diversas vezes ter vindo para "dar a sua vida como preço de resgate por muitos" (Mc., 10, 45; Mt., 26, 28; Lc., 19, 10; 22, 20; Jô., 10, 15; Apoc., 5, 9-10). As epístolas paulinas só se entendem à luz da doutrina da redenção, animada ademais pelo conceito do corpo místico, pelo qual a paixão, a morte e a ressurreição de Cristo se tornam nossos, como é nosso o pecado de Adão. A epístola aos hebreus é a teologia revelada da redenção. E a Timóteo, depois de dizer que Jesus "se entregou como resgate por todos", escreve: "Tal é a mensagem da salvação que em boa hora se anunciou e da qual fui eu constituído arauto e apóstolo — digo a verdade e não minto — para ser doutor dos gentios, fiel e verídico" (1 Tim., 2, 5-7). Aos gálatas ensina que "Cristo livrou-nos da maldição da lei, tornando-se Ele mesmo maldição por nós" (Gál., 3, 13). E aos efésios: "É n'Ele que temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, devido à riqueza da sua graça, que em torrentes derramou sobre nós" (Ef., 1, 7).

Ora, essa verdade tão fundamental e ao mesmo tempo também tão consoladora, é ne-

gada unânimemente pelos espíritas de todos os matizes e correntes. Ainda ultimamente o órgão oficial da Federação Espírita Brasileira esclareceu que o Espiritismo afirma "que a salvação não se obtém por graça nem pelo sangue derramado por Jesus no madeiro, no seu divino Sacrifício, porque assegura, com fundamento no Evangelho e na lógica, na razão e na verdade, que a salvação é o ponto do esforço individual que cada um emprega, na medida de suas forças" (*Reformador*, Out. 1951, p. 236). Assim se afirmam as coisas! Porque prova não segue, nem do Evangelho, nem da lógica, nem da razão...

É verdade que os espíritas também proclamam que Cristo é nosso "salvador" ou "redentor", mas é só para conservar as aparências de cristianismo. Para eles Cristo é "salvador" apenas no sentido de "esclarecer sobre o caminho que cumpre tomar, para sair dêsse lugar de misérias" (cf. Allan Kardec, *A Gênese*, ed. 1949, p. 219). Allan Kardec insiste em declarar e repetir que o homem "atinge a felicidade por seu próprio mérito", que a perfeição do homem "é a sua própria obra", "todos são filhos de suas próprias obras", que o progresso do homem "é fruto do seu próprio trabalho", etc.

Em uma obra muito divulgada pela Federação Espírita, cheia de "mensagens" "assinadas" pelos nossos maiores santos, encontramos uma de 18 páginas que teria sido ditada por Maria Santíssima. Aí os espíritas fazem dizer à Mãe de Jesus os seguintes absurdos: "Jesus não podia, pelo sacrifício de sua vida, remir a humanidade." E depois: "A redenção da humanidade não se firma, pois, nos méritos e sacrifícios de Jesus, e, sim, nas boas obras dos homens." Em seguida, aludindo à nossa doutrina da redenção: "Que cegueira! Quanta aberração! Supor e afirmar que os sofrimentos e a morte do Justo foram ordenados do Alto, em expiação dos pecados de todos, é a mais orgulhosa das blasfêmias contra a justiça do Eterno" (*Roma e o Evangelho*, 5.ª ed., p. 129 sg.).

É pois verdade que os espíritas negam a redenção da humanidade por Cristo. E com isso negam uma verdade clarissimamente revelada pela S. Escritura. Com isso negam um dos elementos básicos da vida cristã. Não, os espíritas não são cristãos, nem católicos, nem protestantes — são negadores!

• Uma senhora de idade, do interior, num hotel de São Paulo, pela primeira vez:

— Realmente, o preço aqui parece-me muito elevado para um quarto tão pequeno!

— Isto não é o seu quarto, minha senhora, é o elevador.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (86)

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos

— Usas um tom áspero, Ophelia! Creio que não o mereço.

— Falo-lhe no tom que a sua sociedade desconhece: o de um coração espesinhado, embora reconhecido. Tranquillize-se! Quero apenas o tempo indispensável para ultimar o bordado do vestido de Zulmi. Partirei, sim, pois tenho a *minha família*, tenho os *meus amigos!*...

— És inteligente. Trago-te a soma relativa aos cuidados prestados a Marcos durante a sua enfermidade. Queres contar?

— Quero! Os pobres não recusam dinheiro!... mussitou ela, rubra de indignação.

A culminância da injúria! Ophelia sentiu ímpetos de castigar aquela perversa, à maneira de sua terra. Conteve-se. Calma na aparência, contou pausadamente as cédulas e as repoz no envelope.

— Está certo, Da. Mirna. Espero que as notas não sejam falsas! Se me dá licença, quero repousar. A *minha sociedade* deita-se mais cedo.

Satisfeita com o desfêcho da cena, La Guardia saiu alegre e serena, enlevada na tranqüillidade de ter salvo a dignidade do nome.

Se fôsse tão fácil extinguir o amor no coração da criatura, o mundo estaria noutro plano!

* * *

Ophelia deixou-se cair num banquinho. Seus negros cabelos caídos na face vendavam-lhe os olhos torturados pelo pranto. De mãos enclavinadas contra as faces tremia febril e angustiada. O cálice transbordava!... Ophelia chorou amargurada, pessimista e curvada à nova martelada no bronze de sua fé. Sua alma simples perdoava as palavras agressivas e o tom ferino de Mirna. Coitada! Ela fôra apenas mais um instrumento da Providência!

A vida jamais poupava a jovem Tabajaras e lhe oferecia de continuo abrolhos videntes quando ela supunha colher delicadas flores.

Tôdas as afeições da inditosa criança eram logo cortadas pela folce da fatalidade. Seu coração, sempre aberto para receber o sofrimento alheio, trazia consigo como que a maldição de não poder conservar as afeições. A primeira rajada levava-lhe os amigos de sólida sinceridade. Tudo o que ela amava era crivado de apôdo e baldões. A interpretação maldosa revestia o exterior de todos os seus feitos.

— Por que, meu Deus, o próximo se degenera assim, transformando-se em hiena amestrada ao sorriso das crianças, sob o perfume das flores, o gorjeio das aves e o cascatear das línguas? Por que?...

Dêsses choques a jovem se erguia menos confiante, avaliando angustiada ser a vida mero covil de feras, antro de canibais. Sua alma confiante, ao bafejo dessas labaredas retraía-se. Crestada pelo fogo de tanta maldade ocultava-se como o caracol na sua concha.

— Quem me dera deixar fluir, nas lágrimas de dor que me vencem agora, as torturas morais!

Era fora de dúvida! Tantas angústias lhe amadureciam o caráter, mais o revestiam de pessimismo, tanta juventude e alegria havia ainda no seu pobre coração repleto de ânimo, cheio do fogo da mocidade.

A tempestade se desencadeava e amainava no seu conturbado espírito; a jovem ergueu-se com a lentidão e decrepitude de sexagenária. Soturno suspiro dilatou-lhe o peito. Afastando os cabelos negros, mal divisou o que a cercava. Seus olhos estavam arrazados de pranto amargo. Coração esfiapado pelo desprezo e o desdém.

— Mamãe!... gemeu, beijando com efusão a fotografia austera daquele anjo de candura e de bondade.

Ferida pensadamente por Mirna, não pensava mais ficar nem um minuto sob o seu teto. Vendo o retrato da mãe, consolou-se: sua mãe não lhe dera um filão de ouro e sim, sem avareza, a ternura imensa depositada por Deus no escrínio de sua alma.

Mãe! Estrêla peregrina a brilhar, sem eclipse, no firmamento azul que é a alma do filho. Mãe! vocábulo poderoso de acusação e defesa, perante o qual se aniquilam os grandes da terra e se ameniza a justiça inexorável do próprio Cristo!

Correr para ela, buscar nas suas carícias rudes o bálsamo para as dores, mágoas!... foi o pensamento novo que se formou nos recônditos do coração de Ophelia.

Febril, já sem lágrimas, a jovem pegou os bordados de Zulmi. Trabalhou afincadamente. A noite se recolheu na fimbria do ocaso e o manto púrpuro do sol se estendia como pálio ígneo sobre o planeta. Ophelia, exausta, dobrava os bordados prontos para serem entregues. Trabalhara a noite tóda na ânsia de abandonar o mais breve o teto cuja riqueza a esmagava. Marcos estava são e ao lado de sua pai, firme e ativo no serviço da fábrica.

A vida de Neide estava resgatada, embora à custa de tanta humilhação.

O orgulho de Mirna iria ficar impune. Imaculado.

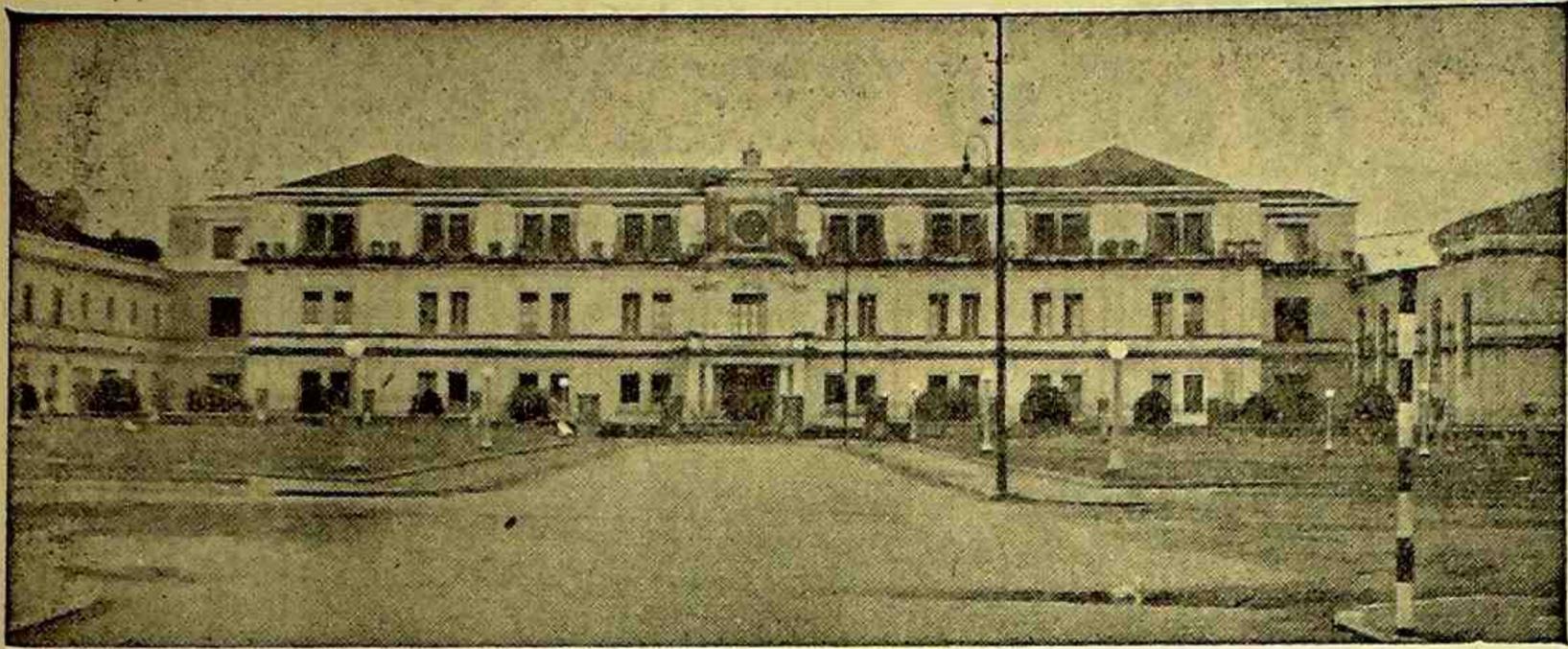
Sem nenhum receio, a madrinha de Neide regressaria à vida bucólica e burguesa do município. Gozaria a meiguice angélica da bela afilhadinha.

Tudo estava pronto para a partida. No quarto os objetos voltaram à posição primitiva.

(Continua)

COLÉGIO SÃO JOSÉ

BATATAIS — (Estado de São Paulo)



INTERNATO E EXTERNATO

Dirigido pelos Padres da Congregação do Imaculado Coração de Maria
(Padres Claretianos)

ESTABELECIMENTO LIVRE EM INSPEÇÃO PERMANENTE

(DECRETO 21.472 DE 6 DE JUNHO DE 1932)

PREPARATÓRIO

GINASIAL

COLEGIAL

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

AVE MARIA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martin Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças
(duas ou três linhas), man-
dem uma espórtula nunca
inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores
com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniver-
sário, grupos religiosos, etc.,
Cr\$ 150,00.

VIDA DE SANTO AGOSTINHO

Pelo Correio: Cr\$ 30,00

TÔNICO IRACEMA

*Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro
e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro*

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos
brancos, sem os inconvenientes das tinturas

Elimina rapidamente as caspas e impede a
queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a sebor-
réia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

A CHAVE DOS TESOUROS DO CORAÇÃO DE JESUS

Contém várias devoções. — Fórmula para entro-
nizar no lar as imagens do Coração de Jesus e
Coração de Maria.

Preço: Cr\$ 10,00

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo